

B134

PREVENÇÃO DA RESISTÊNCIA À INSULINA INDUZIDA POR DIABETES CAUSADA POR ESTREPTOZOTOCINA COM O USO DE SALICILATO

Caio T. Caliseo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mario J. A. Saad (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A diabetes induzida por estreptozotocina (STZ), droga que destrói seletivamente as células β do pâncreas, é caracterizada por deficiência na secreção de insulina e resistência à insulina. Como a fisiopatologia da resistência à insulina está associada à ativação de várias proteínas com atividade serina quinase, neste estudo nós avaliamos o papel da aspirina, bloqueador específico de duas dessas proteínas, JNK e IKK β , no desenvolvimento da resistência à insulina de animais tratados com STZ. Para isso utilizamos ratos Wistar macho de seis semanas divididos em 3 grupos: controle, STZ, STZ +AAS. O AAS foi dado aos ratos num regime de 120mg/kg.dia durante três dias. O tratamento com STZ foi induzido com uma única dose (100 mg/kg) três semanas antes do experimento. No grupo tratado com STZ observamos resistência à insulina através do teste de tolerância à insulina, enquanto no grupo pré-tratado com ASS preveniu-se a resistência à insulina induzida pela STZ. Além disso, observamos, através de estudos de *Western blotting*, que o tratamento com STZ levou à diminuição da quantidade IRS-1 em músculo. Esse efeito foi revertido pelo AAS. Em resumo, altas doses de AAS preveniram a diminuição da quantidade de IRS-1 em músculo, bem como a resistência à insulina induzida pela STZ.

Resistência à Insulina - IRS-1 - Estreptozotocina